



O QUE NOS TORNA HUMANOS? O PIBID E A INTERDISCIPLINARIEDADE

Juliana Justino dos Santos¹
Míriam Fernandes Manoel^{2*}

Ricardo Luiz de Bittencourt³

Eixo temático

Currículo e Interdisciplinaridade

Introdução

O presente trabalho foi idealizado a partir de reflexões dos bolsistas do Programa de Iniciação à Docência – PIBID da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, do subprojeto Interdisciplinar, vinculado a CAPES, sobre o Humanismo. O mesmo foi realizado em uma escola de Criciúma, sobre a supervisão da professora Joice Viviane Poerschke. Assim, as motivações para a elaboração do projeto partiram do Planejamento trimestral da professora supervisora, das observações realizadas pelas bolsistas e do diálogo com a coordenação pedagógica e direção da escola. Sendo assim, esse trabalho tem como embasamento teórico os autores Bonatto (2012), Paviani (2008), e Ely (2003). Este projeto propôs momentos de reflexão sobre Humanismo, ressaltando a importância do tema tanto na época quanto na atualidade. Com isso, foram realizadas atividades a fim de ilustrar a importância do humanismo, refletindo sobre forma como o homem Renascentista passa a questionar o mundo que o rodeia, a racionalizar sua política e cultura e volta o olhar para si mesmo. Com o presente tema, buscou-se compreender a importância que tal veículo possui no meio social. Diante de tais aspectos, destaca-se o PIBID, a unidade que

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense, Curso de Letras, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, Julianajustiosantos@gmail.com

² Universidade do Extremo Sul Catarinense, Curso de Letras, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, Miriam-fernandes@live.com

³ Doutor em Educação pela UFRGS, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, rlb@unesc.net



possibilita a realização do presente trabalho. O Programa Institucional de Iniciação à Docência, dentre suas áreas que contemplam alunos dos cursos superiores de licenciatura, possibilita aos que participam desse projeto, um contato com o ambiente escolar, pois os inseres no campo prático de sua área de atuação, contribuindo em experiências que aliam bases teóricas propostas nas disciplinas do curso superior, com a prática realizada em sala de aula, tendo como orientação professores da universidade e da escola.

Objetivos

Objetivo Geral:

Objetivamos com este trabalho relatar experiências vivenciadas pelos alunos iniciantes a docência (PIBID/Interdisciplinar), apontando que atividades interdisciplinares são de suma importância para a formação. Analisar possibilidades metodológicas para as aulas, que colaboram para o desenvolvimento do aluno enquanto indivíduo social.

Objetivos específicos:

- a) Apresentar o percurso histórico do Humanismo
- b) Conhecer os diferentes formatos do Humanismo na contemporaneidade
- c) Compreender a importância do olhar ao próximo
- d) Desmistificar os preconceitos existente a humanidade

Referencial Teórico

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem como órgão de financiamento a CAPES, que é uma política educacional nacional que busca incentivar e fortalecer a formação de alunos da licenciatura a carreira de professor. Para tanto, a interdisciplinaridade é um dos requisitos de grande importância na formação de professores. No entanto, para conceituar a interdisciplinaridade, é importante *a priori* entender o conceito de disciplina. De acordo com Paviani (2008, p.1), “O termo disciplina



é usado para designar ao mesmo tempo “ciência”, por exemplo, Física, Psicologia, etc”. Ademais, segundo o autor, o conceito de disciplina é algo isolado, e ensinar uma disciplina, seria sistematizar e enquadrar o ensino. Com isso, o aluno passa decorar conceitos, e muitas vezes não consegue relacionar o que estudou com sua realidade.

Em contraponto está a interdisciplinaridade, que segundo Bonatto (2012, p.3), “é um elo entre o entendimento das disciplinas nas suas mais variadas áreas”, ou seja, todas as disciplinas estão interligadas, há um diálogo entre elas. Entretanto, a importância da interdisciplinaridade vai além, de acordo com Ely (2003, p.2). “a interdisciplinaridade proporciona a implantação de uma visão holística e a formação de uma postura crítica”. Portanto, trabalhar o método interdisciplinar na escola é de suma importância, para assim o aluno pensar e conhecer o mundo ao qual está inserido.

De forma interdisciplinar, trabalhar o humanismo com os alunos é algo que remete a reflexão. De acordo com Lopes (2005), o humanismo nos dias atuais transcende a ideia gerada na antiguidade, ou seja, o homem como centro. No entanto, segundo o autor, são as ações do homem que estão em questão, são elas que determinam desde os tempos antigos se o indivíduo é mais ou menos humano. Neste sentido, Nogueira (1989), diz que a condição psíquica do homem o acompanha e verifica suas atividades no plano social, “procura-se definir o homem na sociedade ou, dizendo mais amplamente, o homem dentro da própria história que ele constrói, e, em parte, a ela se acha submetido” (p.56). Segundo o autor, as múltiplas relações do homem implicam diretamente suas ações.

Metodologia

O estudo realizado foi feito através de uma análise qualitativa mediante as experiências adquiridas pelos pibidianos durante o período de participação na escola. A partir das necessidades oriundas das observações e das práticas, buscamos nos apoiar em alguns métodos de ensino na tentativa de melhorar a relação de ensino-aprendizagem.

Como metodologia, as bolsistas utilizaram de vídeos e depoimentos de pessoas com experiência de vida, Human disponível no YouTube, focando a humanidade e o olhar ao



próximo. Após a exposição do vídeo, houve um momento para a discussão sobre a humanidade, e como as pessoas se tratam nos dias atuais. A atividade consistiu em questionar e refletir com os alunos questões como: O que eles entendem de caridade? Se eles já se colocaram no lugar do outro? O que os chocou mais nos vídeos? Como as pessoas tratam umas às outras nos dias atuais? Como poderíamos mudar essa realidade?

Uma das atividades produzidas com os alunos consistiu na produção de vídeos com base no que eles haviam assistido. Visando uma metodologia interdisciplinar, as bolsistas também levaram outros tipos de texto, como crônicas, fábulas, com o tema humanidade, sendo que os alunos posteriormente produziram fanzines, acrósticos e teatros.

Análise de Dados

Por meio das aulas ministradas pelas bolsistas, foi possível observar um crescente aprendizado da turma em relação ao tema Humanismo. Este, por sua vez, pode ser analisado por meio de uma atividade solicitada pelas bolsistas, que teve como objetivo verificar e acompanhar o entendimento dos estudantes a cerca do tema em questão.

De forma geral, as atividades dos bolsistas se pautaram na preparação teórica metodológica, na observação direta na escola e na aproximação da realidade sobre múltiplos aspectos. Ao iniciarem as atividades e as explicações a cerca do humanismo feita pelas bolsistas, pode-se perceber uma mobilização por parte dos alunos durante as aulas, e a melhor compressão sobre o Humanismo na história, nas Letras, na Arte e principalmente no cotidiano. O tema, juntamente com a forma interdisciplinar de trabalhar produziu resultados significativos não somente na apropriação teórico-metodológica do processo de conhecimento da realidade, mas pelas interações, diálogos e superação de conflitos dos alunos.



Resultados Alcançados

O projeto serviu de mobilização para além dos muros da escola. A caridade, através de arrecadações de alimento mostrou o humanismo que tanto foi ressaltado em sala. Todas as atividades feitas em sala mostraram o interesse e aprendizado que os alunos obtiveram. Portanto, a riqueza deste espaço mediador entre a formação e a educação básica e as práticas interdisciplinares, possibilitam o pensar e a reflexão dos alunos sobre a sociedade em que vivem, e as relações interpessoais.

Palavras-chave: PIBID. Interdisciplinaridade. Formação de Professores. Humanismo. Práticas docentes.

Referências:

- BONATTO, Andréia et al. **Interdisciplinaridade no ambiente escolar**. IX ANPED SUL, 2012.
- ELY, Fabiana Regina. Serviço Social e interdisciplinaridade. Revista Katálysis, v. 6, n. 1, p. 113-117, 2003
- PAVIANI, Jayme. **Interdisciplinaridade ou uma nova disciplina**. Caxias do Sul: EDUCS, 1993.